

**Belém, 12 de fevereiro de 2015** - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e dos 12 meses de 2014 (4T14 e 2014). As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 8,4%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 31,2%.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 8,4% neste trimestre, atingindo 2.151 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 8,2%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 92,4% no 4T14, atingindo R\$1.414 milhões, em virtude do reconhecimento dos ativos regulatórios líquidos neste trimestre, crescimento da demanda de energia e da Receita de Construção.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** do 4T14 atingiu R\$ 96 milhões, crescimento de 114% em relação ao valor apresentado no 4T13.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** no 4T14 somou R\$ 97 milhões, versus prejuízo de R\$ 81 milhões no 4T13.
- ▶ Os **Investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$307 milhões no 4T14, aumento de 176,5% em relação aos investimentos realizados no 4T13.
- ▶ No 4T14, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 49,0 horas e 30,0 vezes, melhoras de 33,4% e 21,1%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 4T13.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T14 representaram 31,2% da energia requerida, representando queda de 0,5 p.p. em relação aos 31,7% verificados no 3T14.
- ▶ Em dezembro de 2014, houve a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão da Celpa, fazendo com que o saldo de ativos e passivos regulatórios líquidos que a companhia tinha a receber foram totalmente reconhecidos no resultado daquele mês, no valor de R\$ 397 milhões, impactando fortemente o resultado societário do 4T14.
- ▶ Em janeiro de 2015, a Companhia efetuou a rolagem de operações de crédito com o Citibank em moeda estrangeira (com operações de swap atreladas) no montante de US\$ 112,5 milhões (R\$ 293,6 milhões) com novo vencimento final em fevereiro/2018, cujo vencimento original era em novembro/2015.

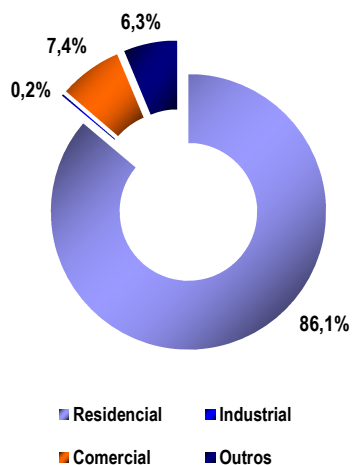
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	735	1.069	1.414	92,4%	2.495	3.987	59,8%
<b>EBITDA</b>	<b>22</b>	<b>286</b>	<b>406</b>	<b>1730,9%</b>	<b>113</b>	<b>646</b>	<b>474,1%</b>
Margem EBITDA (%ROL)	3,0%	26,7%	28,7%	25,6 p.p.	4,5%	16,2%	11,6 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	113	263	646	474,1%	113	646	474,1%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>46</b>	<b>253</b>	<b>31</b>	<b>31,7%</b>	<b>113</b>	<b>534</b>	<b>371,2%</b>
<b>EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)</b>	<b>113</b>	<b>549</b>	<b>534</b>	<b>371,2%</b>	<b>113</b>	<b>534</b>	<b>371,2%</b>
Resultado Operacional	(82)	179	241	392,9%	(240)	193	180,4%
Margem Operacional (%ROL)	-11,2%	16,7%	17,0%	28,2 p.p.	-9,6%	4,8%	14,4 p.p.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(111)</b>	<b>211</b>	<b>361</b>	<b>426,2%</b>	<b>(229)</b>	<b>345</b>	<b>250,9%</b>
Margem Líquida (%ROL)	-15,1%	19,7%	25,6%	40,6 p.p.	-9,2%	8,7%	17,8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(0,08)	0,11	0,19	332,0%	(0,17)	0,18	207,3%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	111	141	307	176,5%	361	699	93,4%
Investimentos Diretos PLPT	37	76	71	92,8%	59	220	271,1%
Dívida Líquida	961	967	1.151	19,8%	961	1.151	19,8%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	8,5 x	1,8 x	2,2 x	6,3 x	8,5 x	2,2 x	6,3 x

DADOS OPERACIONAIS	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.897.354	1.991.669	2.053.216	8,2%	6.908.316	7.721.342	11,8%
Nº de Consumidores	2.030.533	2.143.463	2.183.027	7,5%	2.030.533	2.183.027	7,5%

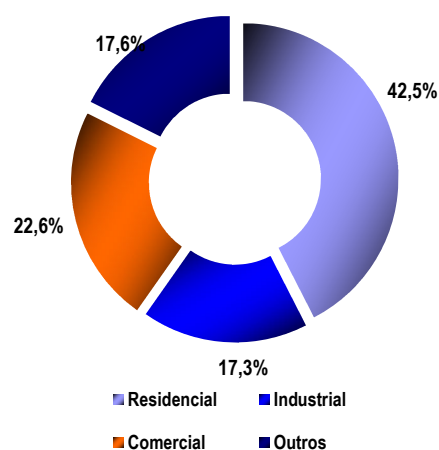
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 4T14



Energia Vendida (% por Classe) – 4T14



No 4T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.053 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado; (b) crescimento do consumo per capita aliado ao incremento de aproximadamente 7,5% em novos consumidores.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Residencial	758.350	867.152	871.811	15,0%	2.757.980	3.317.346	20,3%
Industrial	364.903	346.503	354.810	-2,8%	1.294.265	1.344.526	3,9%
Comercial	445.532	445.746	464.834	4,3%	1.639.171	1.730.683	5,6%
Outros	328.569	332.268	361.762	10,1%	1.216.900	1.328.787	9,2%
<b>TOTAL (Cativo)*</b>	<b>1.897.354</b>	<b>1.991.669</b>	<b>2.053.216</b>	<b>8,2%</b>	<b>6.908.316</b>	<b>7.721.342</b>	<b>11,8%</b>
Consumidores Livres	87.476	95.700	97.636	11,6%	342.050	376.313	10,0%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.984.831</b>	<b>2.087.369</b>	<b>2.150.852</b>	<b>8,4%</b>	<b>7.250.367</b>	<b>8.097.655</b>	<b>11,7%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 4T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -0,5% e -0,1%, respectivamente.

GWh	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Carga Brasil (*)	135.503	129.432	134.778	-0,5%	526.167	538.220	2,3%
Carga Norte (*)	11.292	11.335	11.283	-0,1%	40.234	44.988	11,8%
Carga CELPA (*)	2.990	3.045	3.139	5,0%	11.291	11.824	4,7%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional Fonte: ONS e CELPA

## 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 3.139 GWh no 4T14, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 7,9% em relação ao 4T13.

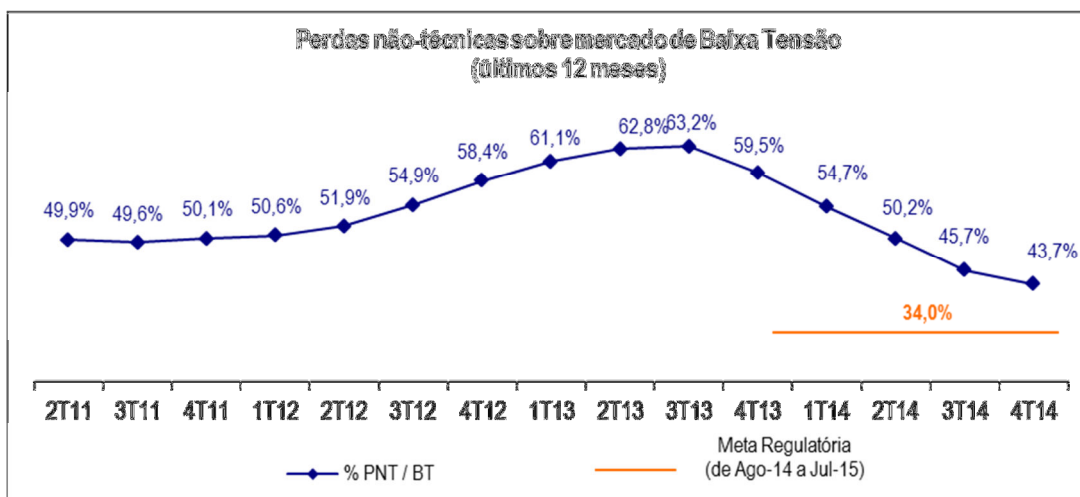
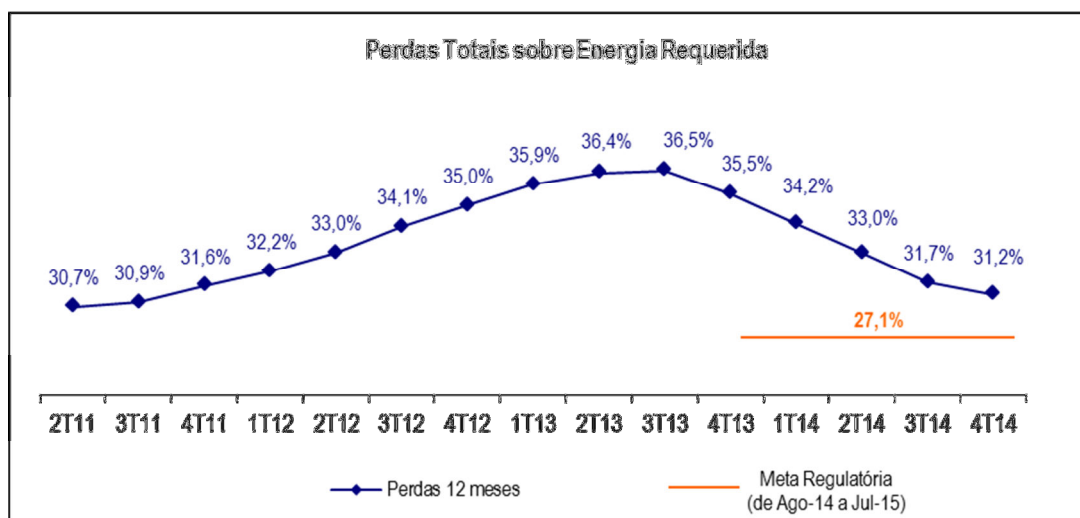
Bal. Energético (MWh)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.910.597	2.000.297	2.062.270	7,9%	6.940.732	7.754.935	11,7%
Mercado Livre	87.476	95.700	97.636	11,6%	342.050	376.313	10,0%
Perdas Totais	991.983	948.602	978.659	-1,3%	4.007.868	3.692.534	-7,9%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.990.056</b>	<b>3.044.599</b>	<b>3.138.565</b>	<b>5,0%</b>	<b>11.290.651</b>	<b>11.823.782</b>	<b>4,7%</b>
Geração Própria	120.510	121.301	127.322	5,7%	449.083	468.738	4,4%
Compra de Energia	2.869.545	2.923.298	3.011.243	4,9%	10.841.568	11.355.044	4,7%

(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

## 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 31,2% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 43,7%.

Destacamos o fato do nível de perdas de energia dos últimos 12 meses cair pelo quinto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos certa desaceleração em sua queda no curto prazo até que o Plano seja readequado ao novo patamar de perdas.



## 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 48,7 horas, que comparado às 73,5 horas do final do 4T13, representou redução de 33,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 29,9 vezes, representando redução de 21,1% em relação ao índice do fechamento do 4T13.



## 2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 4T14, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$247 por MWh, representando um aumento de 66,3% em relação ao 4T13. O aumento no custo médio é explicado pelo maior despacho das usinas térmicas. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	273	439	469	71,7%	1.089	1.573	44,4%
MWh Contratado	1.886.316	1.911.115	2.005.075	6,3%	6.875.952	7.152.549	4,0%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	126	238	238	89,2%	435	1.068	145,6%
MWh - Spot	192.011	231.321	184.703	-3,8%	984.204	1.173.340	19,2%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	22	22	22	-0,2%	88	87	-0,7%
MWh - Cotas	758.936	740.318	764.860	0,8%	2.844.579	2.858.621	0,5%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)</b>	<b>149</b>	<b>242</b>	<b>247</b>	<b>66,3%</b>	<b>151</b>	<b>244</b>	<b>62,0%</b>

## 2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 4T14, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2014 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizado em dezembro de 2013 e 2014, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	4.719.951	4.075.445	4.166.130	4.302.147	4.743.746
Fonte Térmica	1.737.302	2.249.532	2.255.695	2.362.603	2.560.555
Cotas de Garantia Física	2.847.612	3.808.138	3.952.873	3.498.369	3.498.369
Outras Fontes	723.378	926.979	1.023.313	1.019.357	1.676.740
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>10.028.243</b>	<b>11.060.095</b>	<b>11.398.013</b>	<b>11.182.476</b>	<b>12.479.410</b>

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 4T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 40,2%, influenciada principalmente pelo aumento de 8,2% no volume de vendas e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto deste ano. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.414 milhões (R\$1.169 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 92% (98% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$245 milhões, ao passo que no 4T13 foram reconhecidos R\$144 milhões. Neste trimestre, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, houve o reconhecimento de R\$ 434 milhões em ativos e passivos regulatórios líquidos (incluindo PIS e Cofins) referentes aos anos de 2013 e 2014.

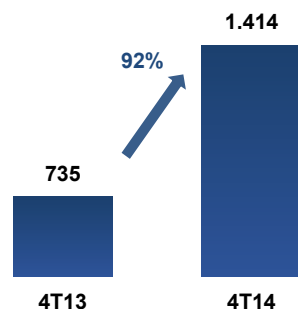
No 3T14, havíamos reconhecido R\$ 42 milhões dentro de Outras Receitas Operacionais por conta do desconto obtido pela Companhia na sua adesão ao REFIS. No 4T14, foi necessária a reclassificação desta Receita, que acabou sendo transferida para a linha de Receita Financeira, dentro do Resultado Financeiro.

ANÁLISE DA RECEITA	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	1.897.354	1.991.669	2.053.216	8%	6.908.316	7.721.342	12%
<b>No. de Clientes**</b>	2.030.533	2.143.463	2.183.027	8%	2.030.533	2.183.027	8%
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	934	929	941	1%	3.402	3.537	4%
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	804	963	1.137	41%	2.743	3.731	36%
Residencial	347	471	512	48%	1.164	1.706	47%
Industrial	121	145	160	33%	403	521	29%
Comercial	215	260	293	36%	753	955	27%
Outras Classes	122	145	172	41%	424	548	29%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente		(57)	(10)	N/A		(80)	N/A
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	17	15	(12)	169%	87	40	-54%
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	34	112	452	1249%	146	615	321%
Subvenção Baixa Renda	22	52	59	167%	119	191	61%
Uso da Rede	1	6	7	849%	(2)	25	-1658%
Ativos Regulatórios Líquidos			397			397	N/A
PIS e COFINS sobre Ativos Regulatórios			37			37	N/A
Outras Receitas Operacionais	11	54	(48)	559%	29	(35)	222%
<b>Receita de Construção</b>	144	308	245	69%	427	859	101%
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	(263)	(330)	(408)	-55%	(908)	(1.256)	-38%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	735	1.069	1.414	92%	2.495	3.987	60%
<b>Baixa Renda</b>	41	25	28	-31%	41	28	-31%

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



## 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$1.063 milhões (R\$818 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

Neste trimestre, dentro de Serviço de Terceiros, na conta de Serviços Jurídicos, foram contabilizados R\$ 18 milhões em provisão de pagamentos de honorários de êxito em causas judiciais.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 57 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados.

R\$ MM	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Pessoal	43	39	42	-3,6%	141	158	11,9%
<b>Programa de participações no resultado - PPR</b>	17	5	6	-61,7%	17	20	20,4%
Material	6,32	3	1	-84,7%	15	15	-2,0%
Serviço de Terceiros	98	82	109	11,1%	328	350	6,6%
Outros	10	10	12	18,4%	53	40	-24,6%
<b>PMSO</b>	<b>153</b>	<b>133</b>	<b>162</b>	<b>5,9%</b>	<b>498</b>	<b>557</b>	<b>12,0%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Construção)</i>	<b>26%</b>	<b>17%</b>	<b>14%</b>	<b>-12 p.p.</b>	<b>24%</b>	<b>18%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>
Provisões	(11)	14	22	N/A	37	68	84,2%
PDD e Perdas	(3)	15	23	N/A	48	73	50,0%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	-0,3%	1,4%	1,4%	1,7 p.p.	1,6%	1,7%	0 p.p.
Provisões para Contingências	1	(1,7)	(1,9)	N/A	(4)	(6)	-53,2%
Provisão Plano de Pensão	(8)	-	1	N/A	(8)	1	-112,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	8	12	54	545,6%	24	79	229,0%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>155</b>	<b>160</b>	<b>239</b>	<b>54,1%</b>	<b>597</b>	<b>709</b>	<b>18,6%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)</i>	<b>26,3%</b>	<b>21%</b>	<b>20%</b>	<b>-5,8 p.p.</b>	<b>28,9%</b>	<b>22,7%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	405	309	622	53,5%	1.338	1.848	38,1%
Encargos Uso Rede e Conexão	17	30	(35)	N/A	70	33	-52,4%
Custo de Construção	144	308	245	69,3%	427	859	101,2%
Subvenção CCC	(81)	(80)	(82)	-2,1%	(309)	(298)	3,4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	80	69	74	-7,2%	283	269	-4,9%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>566</b>	<b>635</b>	<b>823</b>	<b>45,4%</b>	<b>1.809</b>	<b>2.711</b>	<b>49,9%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)</i>	<b>71,4%</b>	<b>43,0%</b>	<b>49,5%</b>	<b>-21,8 p.p.</b>	<b>66,8%</b>	<b>59,2%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>721</b>	<b>795</b>	<b>1.063</b>	<b>47,3%</b>	<b>2.406</b>	<b>3.420</b>	<b>42,1%</b>

## 3.3. EBITDA

No 4T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$406 milhões, fortemente impactado pela contabilização dos ativos regulatórios líquidos referentes aos anos de 2013 e 2014.

Ajustando este efeito para considerarmos apenas o registro dos ativos regulatórios líquidos referentes ao 4T14, assim como outros efeitos não recorrentes do trimestre, o EBITDA regulatório considerado como recorrente atinge R\$ 96 milhões, ante R\$ 45 milhões apresentados no 4T13, um crescimento de 114,1%.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) transferência do reconhecimento de descontos obtidos pela Companhia quando da sua adesão ao Refis no 3T14, que foram excluídos de Outras Receitas Operacionais e lançados na Receita Financeira, no valor de R\$ 42 milhões; ii) contabilização de passivo regulatório para repasse na tarifa por conta de multas aplicadas às geradoras na compra de energia da Companhia.

EBITDA (R\$ milhões)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Resultado do Serviço	(22)	219	314	-1521,1%	(51)	396	-877,2%
Depreciação e Amortização	36	54	37	3,4%	140	171	22,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	8	12	54	545,6%	24	79	229,0%
<b>EBITDA Societário IFRS</b>	<b>22</b>	<b>286</b>	<b>406</b>	<b>1730,8%</b>	<b>113</b>	<b>646</b>	<b>474,1%</b>
Formação de Ativos Regulatórios	25	(53)	(371)	N/A	11	(123)	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	2	(6)	(4)	N/A	(7)	(16)	111,1%
Despacho Aneel 4991/11	(4)	27		N/A	(4)	27	N/A
Transferência Desconto Refis			42	N/A			N/A
Ajuste PMSO				N/A	39		N/A
Compra de Energia		17	23	N/A		(1)	N/A
Sistemas Isolados				N/A		(11)	N/A
Ajustes 3T14		(143)		N/A		(101)	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>45</b>	<b>127</b>	<b>96</b>	<b>114,1%</b>	<b>152</b>	<b>422</b>	<b>177,7%</b>

### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 4T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$74 milhões, versus um resultado negativo em R\$60 milhões no 4T13.

No resultado financeiro deste trimestre, destacamos a transferência de R\$ 42 milhões referentes aos descontos obtidos pela Companhia na adesão ao Refis ocorrido no 3T14 e originalmente lançado em Outras Receitas Operacionais, que foi transferida para Receita Financeira neste trimestre.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 70 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 21 milhões.

Como efeito não recorrente, houve a baixa de depósitos bancários em Outras Despesas Financeiras, no valor de R\$ 32 milhões.

R\$ MM	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Rendas financeiras	7	10	9	44%	21	35	68%
Juros ativos	9	(0)	3	-63%	25	8	-70%
Acréscimo moratório de venda de energia	18	42	28	54%	53	96	81%
Descontos da lei 12.996/2014		-	42	N/A		42	N/A
Descontos obtidos		0	1	N/A		6	N/A
Variações monetárias	4	11	9	113%	44	80	81%
Ajuste de valor presente RJ		(4)		N/A		-	N/A
Operação de swap		55	75	N/A		133	N/A
Outras receitas	77	41	7	-90%	126	80	-37%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>115</b>	<b>154</b>	<b>175</b>	<b>52,3%</b>	<b>269</b>	<b>480</b>	<b>78,2%</b>
Ajuste de valor presente RJ			0	N/A		(3)	N/A
Variações monetárias e cambiais	(26)	(78)	(72)	-183%	(82)	(185)	-126%
Encargos com parte relacionada		(3)	(3)	N/A		(8)	N/A
Atualização CVA			-	N/A		-	N/A
Atualização de contingências			(30)	N/A		(30)	N/A
Encargos de dívidas	(31)	(70)	(38)	-21%	(124)	(171)	-38%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(11)	(7)	(9)	20%	(45)	(51)	-13%
Multas Regulatórias		(1)	-	N/A		(4)	N/A
Multas moratórias e compensatórias	(13)	(0)	(0)	100%	(69)	(4)	94%
Ajuste a valor presente parcelamentos		(3)	(3)	N/A		(8)	N/A
Operações de swap		(10)	(54)	N/A		(106)	N/A
Juros passivos		(5)	(3)	N/A		(32)	N/A
Outras despesas	(94)	(16)	(35)	63%	(138)	(82)	41%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(175)</b>	<b>(195)</b>	<b>(249)</b>	<b>-42%</b>	<b>(458)</b>	<b>(684)</b>	<b>-49%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(60)</b>	<b>(41)</b>	<b>(74)</b>	<b>-23%</b>	<b>(189)</b>	<b>(204)</b>	<b>-8%</b>

## 3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 4T14, a CELPA apresentou lucro societário de R\$361 milhões, principalmente em função do reconhecimento de ativos regulatórios líquidos no valor R\$375 milhões, versus prejuízo de R\$111 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e ajustes de Compra de Energia, Sistemas Isolados e outros não recorrentes que impactaram o trimestre (explicados no item 3.3 - EBITDA), o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$97 milhões, comparado a um prejuízo de R\$81 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(111)</b>	<b>211</b>	<b>361</b>	<b>-426,2%</b>	<b>(229)</b>	<b>345</b>	<b>-250,9%</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	23	(12)	(375)	-1745%	0	(112)	-52521%
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(6)	15	12	-300%	(1)	19	-3811%
Depreciação e Amortização	8	7	(2)	-127%	31	24	-23%
Ajustes Compra de Energia + Sistemas Isolados		14	19	N/A		(12)	N/A
Ajuste PMSO	5			N/A	31		N/A
Ajustes 3T14		(139)		N/A		(139)	N/A
Desconto Multas Regulatórias		(33)		N/A		(33)	N/A
Impactos REFIS		(7)	(130)	N/A		(137)	N/A
Baixa de Ativos			48	N/A		48	N/A
Ajuste Depósitos Bancários			27	N/A		27	N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos			135	N/A		135	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado</b>	<b>(81)</b>	<b>56</b>	<b>97</b>	<b>-219,3%</b>	<b>(167)</b>	<b>165</b>	<b>-199,2%</b>



## 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia até o 3T14. Entretanto, a partir do 4T14 estes valores voltaram a ser integralmente reconhecidos pelo IFRS devido à assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão das distribuidoras, assim como continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 4T13.

ATIVOS REGULATÓRIOS	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
<b>Constituição CVAs</b>	<b>103.659</b>	<b>73.631</b>	<b>249.247</b>	<b>150.534</b>	<b>185.323</b>
<i>CDE</i>	-	303	922	718	892
<i>Proinfra</i>	1.215	1.794	2.390	36	37
<i>ESS</i>	-	1.382	0	-	-
<i>Rede Básica</i>	2.419	4.022	6.454	5.804	7.748
<i>Compra</i>	100.025	66.130	239.481	143.976	176.646
<b>Amortização CVAs</b>	<b>18.084</b>	<b>15.303</b>	<b>12.310</b>	<b>173.192</b>	<b>126.201</b>
<i>CCC</i>	2.420	1.402	306	-	-
<i>CDE</i>	-	-	-	813	591
<i>Proinfra</i>	4.113	2.382	520	1.252	911
<i>ESS</i>	13	8	2	-	-
<i>Rede Básica</i>	64	37	8	6.425	4.678
<i>Compra</i>	11.474	11.474	11.474	164.702	120.021
<b>Diferim.Repos.Tarifária</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>		
<b>Sobrecontratação</b>	-	<b>143.370</b>	<b>105.763</b>	<b>79.896</b>	<b>171.122</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>49.758</b>	<b>44.702</b>	<b>90.894</b>	<b>54.456</b>	<b>57.326</b>
<i>Outros</i>	-	17.929	88.235	35.400	46.437
<i>Garantia CCEAR</i>	414	452	497	591	602
<i>Exposição Financeira</i>	1.475	787	65	4.087	-
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	10.025	5.347	439	14.378	10.287
<i>Bolha do Recálculo Financeiro</i>	37.844	20.187	1.657	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>192.457</b>	<b>297.962</b>	<b>479.169</b>	<b>458.078</b>	<b>539.972</b>

PASSIVOS REGULATÓRIOS	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(2.689)</b>	-	<b>(6.583)</b>	<b>(39.381)</b>	<b>(103.420)</b>
<i>ESS</i>	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)	(103.420)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(2.040)</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(258)</b>	<b>(17.684)</b>	<b>(12.879)</b>
<i>Rede Básica</i>	(1.759)	(1.019)	(222)	-	-
<i>Compra de Energia</i>	(25)	(15)	(3)	-	-
<i>CDE</i>	(253)	(147)	(32)	(213)	(159)
<i>ESS</i>	-	-	-	(17.061)	(12.414)
<i>Proinfra</i>	(3)	(2)	(0)	(410)	(306)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(951)</b>	<b>(78)</b>	<b>(10.771)</b>	<b>(7.706)</b>
<b>Reembolso CCC</b>	<b>(31.699)</b>	<b>(16.909)</b>	<b>(1.388)</b>	-	-
<b>Outros Ativos Regulatórios - Outros</b>	<b>(30.762)</b>	<b>(89.094)</b>	<b>(46.577)</b>	<b>(19.185)</b>	<b>(18.497)</b>
<i>Outros</i>	(583)	(65.857)	(30.981)	(11.970)	(13.335)
<i>Exposição Financeira</i>	(14.601)	(14.928)	(14.914)	(7.215)	(5.162)
<i>Sobrecontratação</i>	(2.274)	(1.213)	(100)	-	-
<i>RGR</i>	(1.572)	(838)	(69)	-	-
<i>Subvenção CDE</i>	(11.732)	(6.258)	(514)	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(68.972)</b>	<b>(108.137)</b>	<b>(54.885)</b>	<b>(87.021)</b>	<b>(142.502)</b>

ATIVOS REGULATÓRIOS	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Ativos Regulatórios	192.456	297.962	479.169	458.078	539.972
Passivos Regulatórios	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)	(142.502)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>123.484</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>	<b>371.057</b>	<b>397.470</b>
<b>Total</b>	<b>123.484</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>	<b>371.057</b>	<b>397.470</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 4T14, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 2.250 milhões, 20,7% superior ao endividamento registrado ao final do 3T14, de R\$1.864 milhões.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

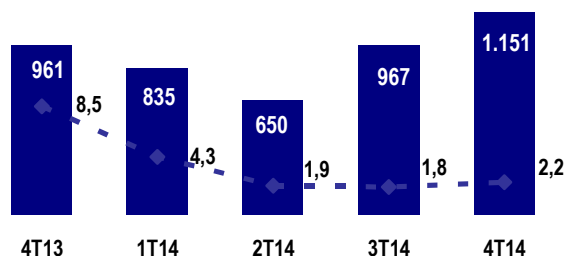
#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	4T 14	%	Indexador	4T 14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>714</b>	<b>31,7%</b>	<b>Pré Fixado (US\$)</b>	<b>537</b>	3,9%	nov/19	4,9	23,9%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.537</b>	<b>68,3%</b>	Libor Semestral	20	4,9%	abr/24	9,4	0,9%
2016	89	3,9%	Libor Trimestral	204	4,8%	nov/15	0,9	9,1%
2017	88	3,9%	<b>*Moeda Estrangeira</b>	<b>762</b>	<b>4,1%</b>		<b>4,0</b>	<b>33,9%</b>
2018	80	3,6%	TJLP	197	7,8%	mar/21	6,3	8,8%
2019	79	3,5%	CDI	170	11,4%	dez/15	1,0	7,6%
2020	74	3,3%	Pré fixado (R\$)	772	5,8%	jul/26	11,7	34,3%
2021	52	2,3%	RGR	67	6,9%	mai/23	8,5	3,0%
2022	64	2,8%	IGP-M	198	4,7%	set/34	20,0	8,8%
2023	60	2,7%	TR - BNDES	84	8,8%	mai/21	6,5	3,7%
2024	104	4,6%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.488</b>	<b>6,8%</b>		<b>11,1</b>	<b>66,1%</b>
2025	57	2,5%	<b>TOTAL</b>	<b>2.250</b>	<b>5,9%</b>		<b>8,7</b>	<b>100,0%</b>
2026	32	1,4%	<b>(*) Dívida com swap para CDI</b>					
2027	34	1,5%						
2028	112	5,0%						
2029	33	1,5%						
2030	33	1,4%						
Após 2030	547	24,3%						
<b>TOTAL</b>	<b>2.250</b>	<b>100%</b>						

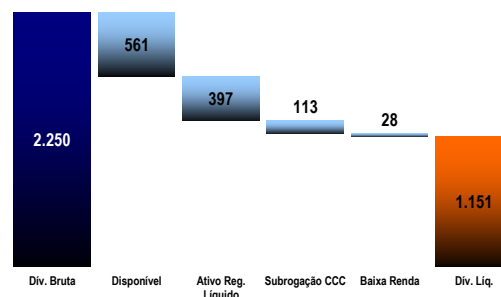
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 5,9%, equivalente a 55% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$ 1.151 milhões no 4T14, equivalente a 2,2 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

#### Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



#### Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



## 6. INVESTIMENTOS

### 6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

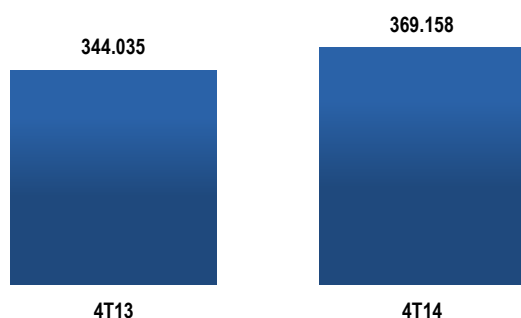
	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Manutenção da Rede	23	21	31	38,7%	64	85	32,2%
Expansão e Melhoria da Rede	64	67	256	299,6%	226	448	98,4%
Equipamentos e Sistemas	9	8	21	141,4%	13	59	368,8%
Universalização	8	21	9	12,2%	11	34	218,9%
Proj Espec - (Subrogação CCC)	2	23	18	897,5%	23	81	251,8%
Outros Investimentos	5	2	(29)	N/A	25	(8)	N/A
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>141</b>	<b>307</b>	<b>176,5%</b>	<b>361</b>	<b>699</b>	<b>93,4%</b>

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$307 milhões no 4T14, representando um aumento de 176,5% em relação ao 4T13.

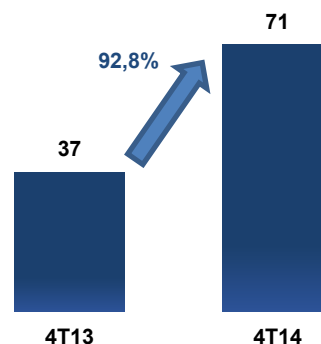
### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 4T14, foi alcançada a marca de 369 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,8 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$71 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Captação

Em 29 de janeiro de 2015 a Companhia efetuou a renegociação de dois empréstimos em moeda estrangeira atreladas a operações de swap com o Citibank, no montante de US\$ 76,5 milhões e US\$ 36,0 milhões respectivamente e vencimentos em novembro/2015. As operações foram substituídas por uma única operação num total de US\$ 112,5 milhões, equivalentes a R\$ 293,6 milhões, com vencimento final em fevereiro/2018.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@CELPA.com.br](mailto:ri@CELPA.com.br)

Website: [www.CELPA.com.br](http://www.CELPA.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

## ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T13	3T14	4T14	Var.	2013	2014	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>998.617</b>	<b>1.398.661</b>	<b>1.821.904</b>	<b>82,4%</b>	<b>3.402.673</b>	<b>5.243.549</b>	<b>54,1%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	826.053	1.014.960	1.620.543	96,2%	2.861.896	4.276.286	49,4%
Uso da Rede	715	6.320	6.785	849,5%	(1.574)	24.524	-1658,3%
Suprimento de Energia Elétrica	16.876	15.439	(11.642)	169,0%	86.825	39.622	-54,4%
Receita de Construção	144.463	307.999	244.521	69,3%	426.654	858.556	101,2%
Outras Receitas	10.509	53.943	(38.303)	464,5%	28.872	44.561	54,3%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(263.463)</b>	<b>(329.727)</b>	<b>(407.784)</b>	<b>-54,8%</b>	<b>(907.679)</b>	<b>(1.256.372)</b>	<b>-38,4%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>735.154</b>	<b>1.068.933</b>	<b>1.414.120</b>	<b>92,4%</b>	<b>2.494.995</b>	<b>3.987.178</b>	<b>59,8%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(567.036)</b>	<b>(646.547)</b>	<b>(831.654)</b>	<b>-46,7%</b>	<b>(1.834.343)</b>	<b>(2.739.938)</b>	<b>-49,4%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(405.295)	(308.748)	(621.971)	-53,5%	(1.337.892)	(1.848.151)	-38,1%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(17.278)	(29.800)	34.838	-301,6%	(69.797)	(33.231)	52,4%
Custo de Construção	(144.463)	(307.999)	(244.521)	-69,3%	(426.654)	(858.556)	-101,2%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(145.956)</b>	<b>(136.565)</b>	<b>(176.724)</b>	<b>-21,1%</b>	<b>(548.048)</b>	<b>(600.803)</b>	<b>-9,6%</b>
Pessoal	(43.452)	(38.659)	(41.867)	3,6%	(140.959)	(157.791)	-11,9%
Material	(6.317)	(3.417)	(967)	84,7%	(15.137)	(14.833)	2,0%
Serviço de Terceiros	(97.921)	(81.762)	(108.829)	-11,1%	(327.923)	(349.659)	-6,6%
Outros	(9.818)	(10.318)	(11.626)	-18,4%	(52.543)	(39.594)	24,6%
<b>PMSO</b>	<b>(157.508)</b>	<b>(134.156)</b>	<b>(163.289)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(536.562)</b>	<b>(561.878)</b>	<b>-4,7%</b>
Subvenção CCC	80.816	80.346	82.493	2,1%	308.852	298.468	-3,4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(79.853)	(69.226)	(74.134)	7,2%	(283.460)	(269.468)	4,9%
<b>Provisões</b>	<b>10.589</b>	<b>(13.530)</b>	<b>(21.794)</b>	<b>305,8%</b>	<b>(36.847)</b>	<b>(67.926)</b>	<b>-84,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>22.161</b>	<b>285.820</b>	<b>405.743</b>	<b>1730,9%</b>	<b>112.603</b>	<b>646.436</b>	<b>474,1%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(8.396)	(11.919)	(54.201)	-545,6%	(24.001)	(78.964)	-229,0%
Depreciação e Amortização	(35.892)	(54.449)	(37.105)	-3,4%	(139.606)	(171.052)	-22,5%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(22.127)</b>	<b>219.453</b>	<b>314.436</b>	<b>-1521,1%</b>	<b>(51.006)</b>	<b>396.420</b>	<b>-877,2%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(60.050)</b>	<b>(40.537)</b>	<b>(73.713)</b>	<b>-22,8%</b>	<b>(188.535)</b>	<b>(203.793)</b>	<b>-8,1%</b>
Receitas Financeiras	114.860	186.678	218.308	90,1%	269.319	596.655	121,5%
Despesas Financeiras	(174.910)	(227.215)	(292.020)	-67,0%	(457.854)	(800.447)	-74,8%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(82.177)</b>	<b>178.916</b>	<b>240.723</b>	<b>-392,9%</b>	<b>(239.537)</b>	<b>192.627</b>	<b>-180,4%</b>
Diferido	(28.610)	31.934	120.656	-521,7%	10.751	152.590	1319,4%
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(110.787)</b>	<b>210.850</b>	<b>361.379</b>	<b>-426,2%</b>	<b>(228.787)</b>	<b>345.217</b>	<b>-250,9%</b>

**ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 13		4T 13	4T 14		4T 14
	Regulatório	Ajustes	IFRS	Regulatório	Ajustes	IFRS
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>847.546</b>	<b>(151.070)</b>	<b>998.617</b>	<b>1.122.166</b>	<b>(699.738)</b>	<b>1.821.904</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	838.584	8.044	830.540	1.175.366	(451.963)	1.627.329
Suprimento de Energia Elétrica	2.224	(14.652)	16.876	(14.897)	(3.255)	(11.642)
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	(144.463)	144.463	-	(244.521)	244.521
Outras Receitas	6.737	-	6.737	(38.303)	-	(38.303)
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(264.469)</b>	<b>(1.006)</b>	<b>(263.463)</b>	<b>(407.874)</b>	<b>(90)</b>	<b>(407.784)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>583.077</b>	<b>(152.076)</b>	<b>735.154</b>	<b>714.291</b>	<b>(699.829)</b>	<b>1.414.120</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(390.550)</b>	<b>175.523</b>	<b>(566.073)</b>	<b>(498.072)</b>	<b>325.223</b>	<b>(823.295)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(166.582)	28.064	(194.647)	(540.902)	81.069	(621.971)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(14.283)	2.995	(17.278)	34.471	(367)	34.838
Custos de Construção	-	144.463	(144.463)	-	244.521	(244.521)
Recuperação de despesa (CDE)	(210.649)	-	(210.649)	-	-	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	963	-	963	8.359	-	8.359
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(146.919)</b>	<b>-</b>	<b>(146.919)</b>	<b>(185.082)</b>	<b>-</b>	<b>(185.082)</b>
Pessoal	(43.452)	-	(43.452)	(41.867)	-	(41.867)
Material	(6.317)	-	(6.317)	(967)	-	(967)
Serviço de Terceiros	(97.921)	-	(97.921)	(108.829)	-	(108.829)
Provisões	10.589	-	10.589	(21.793)	-	(21.793)
Outros	(9.818)	-	(9.818)	(11.627)	-	(11.627)
<b>EBITDA</b>	<b>45.608</b>	<b>23.446</b>	<b>22.161</b>	<b>31.136</b>	<b>(374.606)</b>	<b>405.742</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(8.435)	(38)	(8.396)	(38.398)	15.803	(54.201)
Depreciação e Amortização	(27.851)	8.041	(35.892)	(39.245)	(2.140)	(37.105)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>9.322</b>	<b>31.449</b>	<b>(22.127)</b>	<b>(46.507)</b>	<b>(360.943)</b>	<b>314.436</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(66.712)</b>	<b>(6.662)</b>	<b>(60.050)</b>	<b>(77.546)</b>	<b>(3.834)</b>	<b>(73.713)</b>
Receitas Financeiras	81.489	(33.371)	114.860	218.636	328	218.308
Despesas Financeiras	(148.201)	26.709	(174.910)	(296.182)	(4.162)	(292.020)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(57.390)</b>	<b>24.787</b>	<b>(82.177)</b>	<b>(124.053)</b>	<b>(364.776)</b>	<b>240.723</b>
Contribuição Social				(9.014)	-	(9.014)
Imposto de Renda				(28.657)	-	(28.657)
Impostos Diferidos	(28.610)	-	(28.610)	129.670	-	129.670
Incentivos Fiscais				28.657	-	28.657
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(86.000)</b>	<b>24.787</b>	<b>(110.787)</b>	<b>(3.396)</b>	<b>(364.776)</b>	<b>361.379</b>



ATIVO (R\$ Mil)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.095.750</b>	<b>1.368.797</b>	<b>1.494.014</b>	<b>1.686.002</b>	<b>2.106.537</b>
Caixa e equivalentes de caixa	109.294	63.316	191.955	139.001	54.210
Investimentos de curto prazo	130.106	199.492	230.403	184.320	506.473
Contas a receber de clientes	560.455	548.243	609.602	752.104	807.309
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros					204.441
Estoques	13.944	17.036	22.112	22.149	16.703
Impostos e contribuições a recuperar	74.518	71.857	71.011	69.063	70.200
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS		3.261			
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros		156.034			
Impostos sobre o lucro a recuperar	10.788	3.261	22.171	24.939	26.964
Aquisição de combustível - conta CCC	94.346	156.034	205.813	199.979	236.701
Depósitos Judiciais	1.395	484	553	595	595
Serviços pedidos	68.941	81.954	94.996	73.810	65.426
Instrumentos financeiros derivativos	4.287	-	-	22.033	64.553
Recuperação de custo de energia e encargos	1.032	194.633	-	154.102	-
Outros Créditos a Receber	26.644	32.487	45.398	43.907	52.962
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.373.986</b>	<b>3.431.428</b>	<b>3.465.106</b>	<b>3.606.787</b>	<b>3.937.855</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.075.891</b>	<b>1.109.218</b>	<b>1.251.959</b>	<b>1.323.962</b>	<b>1.647.332</b>
Contas a receber de clientes - LP	34.932	47.826	60.578	89.787	116.021
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros					229.796
Impostos e contribuições a recuperar LP	33.207	32.273	51.839	63.199	36.238
Impostos sobre o lucro a recuperar			32.823	35.240	
Instrumentos financeiros derivativos NC	232	-	-	6.445	232
Impostos e contribuições a recuperar	24.716	30.932			60.985
Depósitos judiciais NC	130.544	96.195	101.067	104.248	127.141
Ativo financeiro da concessão	600.544	650.052	750.721	776.721	909.817
Sub-rogação da CCC	185.688	186.813	188.774	178.568	113.255
Outros créditos a receber - LP	66.028	65.127	66.157	69.754	53.847
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.298.095</b>	<b>2.322.210</b>	<b>2.213.147</b>	<b>2.282.825</b>	<b>2.290.523</b>
Investimentos	7.130	7.086	7.042	6.996	6.885
Intangível	2.290.965	2.315.124	2.206.105	2.275.829	2.283.638
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.469.736</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.001.311</b>	<b>1.269.868</b>	<b>1.603.194</b>	<b>1.878.996</b>	<b>2.281.761</b>
Fornecedores	477.143	634.376	695.315	720.330	828.442
Folha de pagamento e provisão de férias	33.721	22.533	27.886	35.243	43.960
Empréstimos e Financiamentos	10.683	107.225	394.512	613.524	713.576
Derivativos	-	2.797	11.092		
Taxas regulamentares a pagar	365	667	668		
Impostos e contribuições a recolher	198.217	227.718	187.159	182.905	172.391
Partes relacionadas	-	-	1.366	26.971	225.019
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	53.735	58.434	63.723	69.561	55.017
Indenizações trabalhistas	-	20	20		
Recuperação judicial	85.254	82.662	81.260	86.978	79.631
Outras contas a pagar	142.193	133.436	140.193	143.484	163.725
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.074.348</b>	<b>3.167.046</b>	<b>2.882.861</b>	<b>2.729.878</b>	<b>3.034.194</b>
Empréstimos e financiamentos - LP	1.523.627	1.384.985	1.291.193	1.250.891	1.536.608
Derivativos LP	-	5.740	7.779		
Impostos e contribuições a recolher - LP	299.503	280.400	261.330	228.065	76.330
Provisão para contingências	265.798	259.074	259.225	184.755	184.311
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	60.090	61.547	63.107	64.840	86.869
Partes relacionadas - LP	416.147	426.109	536.270	522.097	343.076
Adiantamento para futuro aumento de capital	50.000	295.000			306.000
Plano de aposentadoria e pensão	25.533	25.533	25.533	25.533	47.768
Recuperação judicial - LP	332.620	310.144	291.916	270.388	256.230
Outras contas a pagar - LP	101.030	118.514	146.508	183.309	197.002
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>394.077</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>
Capital Social	924.524	924.524	924.524	924.524	924.524
Reserva de reavaliação	252.705	244.492	236.091	221.108	211.401
Outros resultados abrangentes	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(15.148)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(778.861)	(801.414)	(989.259)	(763.426)	(392.340)
<b>Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital</b>	<b>394.077</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>
Recursos destinados p/aumento de capital	-	-	306.000	306.000	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.469.736</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>